11/05/2023, 11:52



são a cara da ju-ventude dourada que sacode a cena cultural carioca. A poetisa e o músico namoram há dois anos e há um produzem o "Te vejo" na um produzem o 1e vejo na Laura, evento que reúne mú-sica, poesía, cinema e um monte de gente cabeça toda última segunda-feira do mês, na Casa de Cultura Laura Al-

na Casa de cuntra Laura Ar-vim.
Os versos criadas por ela em "Pau mole" os uniu. Ro-drigo tinha ido assistir a um recital de um amigo e, em vez disso, encontrou uma bela no palco. Ela falava da falta de ereção, como adorava o mem-bro desfalecido pelo "que ele encerra de possibilidade". E encerra de possibilidade". E ele gamou. No dia seguinte deixou um recado na secretária eletrônica do celular da moça: "Porque te ouvir assim, dando vida ao repouso, salvando o macho (...)". Era uma resposta aos versos ouvidos resposta aos versos ouvidos na noite anterior.

 Ficamos uma semana em um duelo de poemas, ele me mandava um, eu respondia, e vice-versa. Nunca houve uma produção tão intensa de poe mas! — brinca Maria.

mas: — princa Maria.
Cinco dias depois estavam
namorando. E desde então,
continuam em alta rotação.
No ano passado lançaram
seus respectivos trabalhos —
o livro de poestas "Substantivo femínino" e o disco "Canção para pinça adular." ção para ninar adulto"

ção para ninar adulto".

Maria, 25 anos, participou de projetos como o "Panorama", com o músico Rodrigo Sha, e o "Freezone", com o poeta Chacal. Apresentou-se no CEP 20.000, no bar Bukowsterno CEP 20.000 and Matriz Rodrigo. ky, na Casa da Matriz. Rodrigo, 27, cantou nas bandas Oficina

27, cantou nas bandas Oficina e Neura. Formou-se em teatro e estuda cinema.
Filha do cineasta Sérgio Rezende e da produtora Mariza Leão, há três anos escreve poesias, e declamadora há mais tantos, mas "Substantivo feminino" é a sua primeira publicação. E, apesar de admitir que "Pau mole" é o seu grande hit, não classifica sua obra como erótica.

— Não concordo. É um livro de poemas.

cena cultural carioca

Ela é a Maria da Poesia vaidosa, romântica, caseira. No "Te vejo", se mostra à vautosa, romantica, caseira. No "Te vejo", se mostra à vontade no palco, por onde já passaram Camila Pitanga, Af-fonso Romano de Sant'Anna, Antônio Calloni, Caetano Ve-loso, entre outros. Na última edição, o ator Lázaro Ramos cantou uma música inédita do cantou uma música inédita do filme "Madame Satã".

As influências de Rodrigo, que é muito vaídoso e jamais saí de casa com a roupa amar-rotada, vão de Chico Buarque a Axl Rose. Antônio Cícero foi um dos que elogiaram seu disco, especialmente a mú-sica "Cinema americano".

Sica Cinema americano .

Entre um recital e uma produção de filmes (é, Maria acumula mais essa função), eles ainda encontram tempo para juras de amor eterno.

— Você briga à tarde por lette de dispeter a la ceita recitado

falta de dinheiro e à noite vai ao cinema com a mesma nesao cinema com a mesma pes-soa com quem discutiu. É du-ro, mas sou privilegiada por ter alguém que me entende — define Maria. O amor é lindo. ■

ADORO PAU MOLE. ASSIM MESMO.

ASSIM MESMU.
Não bebo mate, não gosto
de água-de-coco, não ando
de bicicleta e a-d-o-r-o pau
mole. Pelo que ele expõe de
vulnerável e pelo que encerra de possibilidade. (...) Um pau mole é uma

messa de felicidade surrada baixinho ao pé

Poema 'Pau mole', de Maria Rezend



Para quem quer ser chique, sem gastar

Empresa de design de cozinha lança linha barata para casa para competir com Ralph Lauren

panhia que equipou co-zinhas sofisticadas por Adinas sonsiticadas por decadas nos Estados Unidos, está prestes a expan-dir seus domínios. Ela vai lan-çar uma linha de móveis e acessórios para toda casa, competindo com marcas tra-dicipacia como Pocor & Parad competindo com marcas tra-dicionais como Room & Board e Martha Stewart para Ber-nhardt e Ralph Lauren Home. O estilo das peças vai ser "as-piracional", explica Dave De-Mattei, presidente da marca, ul seja è para quer ou seja, ou seja, é para quem quer parecer chique mas não quer (ou não pode) gastar muito

Ainda assim, os móveis vão ser um pouco mais caros que nas lojas West Elm e Pottery Barn, as populares porém estilosas cadeias de móveis que pertencem ao mesmo grupo controlador da Williams-Sono-

ma. Um sofá deverá custar em torno de US\$ 2.200, enquanto na Ralph Lauren Home, um parecido custa US\$ 3.750. Qualquer semelhança entre os desenhos não é mera coincidesenhos não è mera coinci-dência. Steven Brady, vice-pre-sidente de design para casa na Ralph Lauren Home entre 2001 e 2003, agora ocupa o mesmo cargo na Williams-Sonoma. "Elegância casual é o nosso ramo", diz DeMattei.

Americanos estão gastando mais com a casa

A nova coleção será inicial-mente vendida por um catálogo de 80 páginas, depois pelo logo de su pagmas, depois peos site da marca e, no segundo semestre de 2005, em lojas próprias. Mais de 67% dos americanos vivem em casa e não em apartamento. No ano passado, else gastaram cerca de US\$ 175 bilhão em móveis, e a expectativa á que o mercado a expectativa é que o mercado cresça 4,5% este ano. ■





O livro, com prefácio de Elisa Lucinda, traz versos ou-sados, aborda o sexo de ma-neira clara ("meu pai fica constrangido", confessa), mas não é só isso. O poeta Manoel de Barros ganhou um exemplar e disse à autora: "Li o livro. Você é poeta."

